



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1959

NO TEATRO MUNICIPAL, NA SOLENIDADE DE INSTALAÇÃO
DO XIV CONGRESSO MUNDIAL DE CÂMARAS JÚNIOR.

É com agrado e interêsse que me dirijo a vós, jovens 800
representantes de um mundo novo que procura erguer-
se além das fronteiras naturais e para o qual o único
passaporte válido é a boa vontade.

Homens de ação, industriais, economistas, profes- 801
sôres de tôdas as Nações, aspiraís a êsse ideal tão belo,
que é o de vos constituirdes numa espécie de milícia

da esperança, para quem as causas nobres e justas são sempre possíveis. Quereis que não haja fronteiras entre as multidões jovens, que voem as atividades da livre iniciativa e do valor individual, incremento para um mundo melhor, no qual se eleve o padrão de vida das populações, não só no campo econômico, mas também no cultural, permitindo que todos, e não apenas uns poucos, usufruam de uma vida mais larga e sedutora. Todos estais empenhados na batalha pelo bem comum, e esta é uma vocação que justifica a vossa condição e dignidade de jovens.

802 Aproximar os homens, principalmente os jovens capitães de indústria, promover, entre eles, debates sobre assuntos de fundamental interesse para a vossa classe e para a sociedade, incentivar as relações de comércio em bases justas e honestas, estar alerta às flutuações do meio econômico-financeiro, tôda essa tarefa oportuníssima, que é a vossa, parece-me da mais capital importância neste momento.

803 Vosso ideal de um mundo unido, no qual os homens possam livremente circular, na plena expansão de sua atividade econômica e no pleno gôzo das conquistas democráticas — bem o sabeis — só poderá ser inteiramente alcançado no dia em que se erradicar da face da terra a opressora presença do subdesenvolvimento. Povos subdesenvolvidos são povos à mercê das germinações mais difíceis, são povos disponíveis e que podem escolher, numa hora amarga, o mais ruinoso dos caminhos.

804 Antes de ser investido na Presidência da República, eu quis percorrer, ainda que rapidamente, as principais nações do Ocidente, a fim de observar os diversos estágios do avanço tecnológico e, assim, poder julgar os meus próprios planos e as metas que traçara para o meu governo. Voltei cheio de fé no destino da minha jovem nação. É-me grato poder dizer, nesta altura, a

vós, jovens representantes das forças econômicas de todo o mundo, que o objetivo do meu governo está sendo firmemente alcançado, apesar de lutas e de incompreensões e sofrimentos.

O aproveitamento, em grande escala, do imenso potencial hidrelétrico do Brasil, com a construção de modernas e bem aparelhadas usinas; a exploração petrolífera em marcha ascendente; a construção de rodovias que ligam o *hinterland* com o litoral, em todos os sentidos — e outras realizações, cujos frutos serão recolhidos pelos moços — são obras que não se destinam a encher os olhos do efêmero, mas a melhorar as bases do nosso soerguimento e de nossa segurança. 805

Como coroamento dessas tarefas, estamos, como deveis saber, construindo uma nova Capital, no próprio coração do território pátrio — a primeira capital da nova civilização, como acentuava, há pouco, o escritor francês André Malraux. 806

Não se trata de renegar a civilização litorânea, como se tem dito irrefletidamente, e sim de aproximar o litoral do nosso *hinterland*, onde jazem imensas riquezas, ainda inexploradas. 807

Sendo o Brasil, geograficamente, um dos maiores países do mundo, situando-se, no seu interior, o coração do continente sul-americano, não se justificaria êsse apêgo ao litoral, quando há tanta terra por lavrar, tantas solidões a povoar, tantas estradas por abrir, tanto tesouro a retirar do solo e do subsolo. 808

O deslocamento da Capital para Brasília vai permitir uma revolução econômica que tem sido o sonho de muitas gerações de brasileiros. Não mais veremos arquipélagos de difícil acesso, como na configuração econômica atual, mas um bloco uno, interligado por ferrovias e rodovias, sem os desníveis de enriquecimento que ainda há, de região para região, com tão funestas conseqüências para o povo brasileiro. 809

- 810 Já no deserto goiano, onde há três anos não se viam
senão cerrados e campos, ergue-se hoje a Cidade Nova,
que será o centro vital de um Brasil novo.
- 811 Mas quero dizer-vos que a edificação de Brasília
é também um ato que se enquadra nos princípios nor-
teadores da Operação Pan-Americana, que busca valo-
rizar e tornar úteis as áreas não desenvolvidas do
Continente, a elas estendendo os benefícios do progresso
técnico e levando a civilização. Este é um assunto que
deve sobremaneira interessar-vos, a vós, jovens homens
da indústria e do comércio de todo o mundo, pois a
elevação do padrão de vida, como bem sabeis, significa
aumento do poder aquisitivo, incremento das relações
de comércio, segurança e garantia da vida democrática.
- 812 A nova política continental, inaugurada com a
Operação Pan-Americana, tem em vista justamente
essa segurança e essa garantia, que hão de ser alcan-
çadas mediante uma ação conjunta das vinte e uma re-
públicas para o combate ao subdesenvolvimento. Não
esquecemos, nem renegamos, as bases tradicionais de
um pan-americanismo quase secular. Devemos reco-
nhecer, porém, que chegou o momento de dar aos ideais
pan-americanos um conteúdo mais sólido e que melhor
corresponda as exigências do mundo de hoje. Já o
ilustre presidente da grande e fraterna nação mexicana,
o Senhor López Mateos, no discurso memorável que
pronunciou recentemente na Organização dos Estados
Americanos, fez uma crítica severa, mas justa, ao
funcionamento do nosso sistema e apontou a urgência
de uma reforma que permita àquela entidade regional
um melhor cumprimento da sua alta missão. Aqui dou
públicamente o meu apoio às oportunas sugestões da-
quele eminente estadista.
- 813 Que o vosso encontro seja o mais auspicioso pos-
sível. Creio em vós, em vosso discernimento, em vossas
aspirações, em vosso espírito de luta. Gostaria de ver

ainda mais disseminadas pelo mundo as Câmaras Juniores, de cuja proveitosa atividade já temos tido aqui provas eloqüentes. Estudai, perguntai, examinai os requisitos do bem-estar social, e ficai certos de que, onde houver homens de boa vontade, a semente do vosso ideal germinará.

Sôbre os ombros dos jovens pesa a responsabilidade do mundo de amanhã. Muito nos sensibilizou haverdes escolhido o Brasil para realização do XIV Congresso Mundial de Câmaras Juniores. O meu govêrno é também animado pelo espírito inconformista da juventude. Por isso, vossa companhia é sumamente confortadora. Apresento-vos, em nome do povo brasileiro, os melhores votos pelo pleno êxito do vosso certame. Ajudai o mundo a ter esperança — condição sem a qual nada se edifica, e que é tão essencial à plenitude da vida humana como o ar, nosso elemento vital.

814